

INCIDÊNCIA DE PARASITÓIDES EM OVOS DE *Bonagota salubricola* (MEYRICK) (LEPIDOPTERA: TORTRICIDAE) EM POMAR SOB SISTEMA ORGÂNICO E CONVENCIONAL DE MACIEIRA

Mikelly Abreu de Oliveira^{*1}, Adalecio Kovaleski², Régis Sívori Silva dos Santos³

Palavras-chave: Inimigos naturais; *Thichogramma*; Parasitismo; Pomar Orgânico.

A lagarta-enroladeira (*Bonagota salubricola*) é um dos principais insetos-praga que ocorrem na cultura da maçã. O controle da praga vem sendo realizado com inseticidas químicos, e poucas informações, sobre a ação de inimigos naturais nas diferentes fases do seu ciclo de vida, estão disponíveis. O objetivo do trabalho foi avaliar a incidência de parasitismo em ovos de *B. salubricola*, durante a safra 2007/2008 (outubro a fevereiro) em macieira. O estudo foi realizado na Estação Experimental de Fruticultura Temperada da Embrapa em Vacaria, RS, em dois pomares (cultivar gala), conduzidos sob sistema orgânico e convencional. Em cada pomar, foram fixadas dez posturas, obtidas de criação artificial da praga, aleatoriamente, em folhas de dez plantas. A coleta e substituição das posturas foram semanais. No laboratório as posturas foram individualizadas em potes e armazenadas em câmara climatizada ($25 \pm 1^\circ\text{C}$; UR $70 \pm 10\%$; fotofase 12 horas) até a eclosão das lagartas ou emergência dos parasitóides. Foi observada a incidência de *Thichogramma* sp, tanto no pomar orgânico (novembro a janeiro) como no convencional (novembro e dezembro). No pomar orgânico 1,37% dos ovos levados ao campo foram parasitados enquanto que no convencional 0,44% dos ovos. Estes resultados evidenciam a incidência de parasitismo em ovos da lagarta-enroladeira mesmo em pomar sob tratamento fitossanitário. Avanços no conhecimento desta interação podem contribuir para reduzir a utilização de inseticidas visando o controle da praga em pomares de macieira.